

Capa e Editoração:
Neusa Maria Soares de Menezes
Revisão:
Antônio “Nino” Barbin
Tema: “Brasil! Mostra tua Cara”
6º Concurso “Redação na Escola”
Projeto “Jovem Escritor”
Academia de Letras de São João da Boa Vista
2014
www.alsjbv.com.br

APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 colocou o Brasil em evidência no cenário internacional ao celebrar uma nova Copa do Mundo de Futebol. Durante um mês, estivemos em festa para receber os times de todo o mundo e seus torcedores. Soubemos ser anfitriões e acolhedores, felizes por abrimos calorosos braços para diferentes etnias. Passado o momento de país turístico, deparamos com a responsabilidade de sermos cidadãos conscientes nas urnas, diante das eleições majoritárias, em que mais de cento e quarenta milhões de brasileiros, de acordo com o Tribunal Eleitoral, elegeriam um novo presidente, o seu vice, os governadores e vices de cada estado, além de deputados estadual e federal, como também senadores. Por isso o tema: “Brasil! Mostra tua Cara” foi a proposta da Academia de Letras, para os alunos das escolas particular, municipal e estadual, do primeiro ano do ensino fundamental ao terceiro ensino médio. Era preciso estimular a discussão e a pesquisa em casa e na sala de aula sobre a cara a ser dada ao país e saber das crianças e dos jovens de São João da Boa Vista como eles veem este momento de transição política, qual a cara gostariam de ver no cenário nacional a partir de 2015. Pedimos aos jovens, do ensino médio, que nos falassem das diversidades culturais; do Brasil inteiro, não pela metade; da busca desenfreada por um país que os acolha dentro de suas ansiedades. Quisemos saber dos adolescentes o que pensam do jeitinho brasileiro; da responsabilidade de ser brasileiro e porque é tão bom ser brasileiro. As crianças desenharam e pintaram o coração verde e amarelo e nos fizeram saber da pátria; Brasil em aquarela. Foi possível entender através da simplicidade e da inocência de nossas crianças o que ouvem falar de nosso país e porque devemos ser um por todos e todos por um Brasil melhor.

Trinta e dois julgadores escolheram os 48 melhores

trabalhos. Dias depois, ouviram em Defesa Oral os alunos, em momento único para ambas as partes. A eles, jurados, sobrava a árdua tarefa de classificar de primeiro a quarto lugar as redações, através da conversa com os jovens escritores e, aos alunos, era preciso ter garra e determinação para defender o trabalho ao júri, na intenção de conseguir o topo da classificação.

O projeto “Redação na Escola” percorre quase todos os meses do ano, até a premiação em novembro e está inteiramente em sintonia com as escolas, com os alunos, com os diretores escolares, o Departamento de Educação Municipal e a Diretoria de Ensino Estadual, independentemente do trabalho que o tema exija de cada um deles e dos professores. É uma parceria que aumenta a cada ano. Este ano 97% das escolas participaram. Apenas uma ficou fora do projeto.

Um grande projeto, que contou com a Sequóia Loteamentos como patrocinadora oficial de 2014. Tem apoio da LeaderAlarm, com a segurança de nossos jovens na noite de premiação. Apoio do Sempre Vale, da BVCi, da TV União, do Jornal Edição Extra e do Jornal a Gazeta de São João.

Mas nada seria possível se não tivéssemos a coordenação exemplar da Acadêmica Neusa Maria Soares de Menezes, da eficiente assistente de secretaria Stefani Costa e da colaboração de Grazielle Moreno.

Aos trinta e dois julgadores, nossos agradecimentos, pela colaboração.

Aos professores, a Academia de Letras agradece o empenho com seus alunos e, aos alunos, nossos parabéns, não só para os 48 classificados, mas aos que participaram desde o início, em sala de aula. Continuem lendo e escrevendo, o concurso não para, aguardando sua redação.

A todos os envolvidos direta e indiretamente neste projeto, no ano de 2014, muito obrigada!

Lucelena Maia
Presidente
Academia de Letras de São João da Boa Vista

PALAVRA DA COORDENAÇÃO

Já estamos no 6º Concurso “Redação na Escola”. Quanto trabalho! Quanta alegria e satisfação!

Ao finalizarmos os julgamentos com a Defesa Oral, mais uma vez encontramos rostinhos brilhantes, cheios de vitalidade e prontos para mais uma conquista: sua redação premiada e fazendo parte de uma Antologia, que será por ele autografada no dia da premiação. O lugar conquistado é segredo que só é desvendado na hora da entrega dos prêmios. Uma delícia! Eu, como coordenadora do concurso, a cada ano fico ainda mais feliz em perceber o nascimento de novos escritores. Alguns dos premiados já são conhecidos por serem escolhidos todos os anos e muitas vezes, em primeiro lugar.

Como o aluno muda de ano, os julgadores são diferentes e prevalece o talento do escritor.

Quando iniciamos, em 2009, o propósito era dar oportunidades para novos escritores e hoje, já passados seis concursos, vemos essa realidade acontecendo.

Como o formato do concurso é de um tema geral e, para cada ano, um subtema, nada pode ser melhor que dar chance para que crianças e jovens leiam, pesquise, escrevam e defendam suas ideias para uma banca formada por adultos, escritores e diletantes dispostos a dar toda atenção para aqueles que estão chegando.

Neste ano em que aqui, no País, tivemos a Copa do Mundo e eleições presidenciais, o tema escolhido foi “Brasil! Mostra a tua Cara”, e os alunos tiveram grande oportunidade de saber mais sobre a pátria que habitam.

Minha gratidão para as escolas inscritas, seus professores e diretores, que estimulam seus alunos a participarem do Concurso.

E também sou grata à Comissão Julgadora, que todos os anos comparece e, sem a qual, nada seria possível. Assim como as colaboradoras Stefani Costa e Grazielle Moreno, sempre dispostas e muito atuantes e à Presidente Lucelena Maia, por confiar-me a coordenação do Concurso.

Agradeço a Sequóia Loteamentos pela parceria e seu comprometimento com a cultura e educação e também os apoiadores: EE Joaquim José, que nos empresta suas salas para os julgamentos e a SES - Sociedade Esportiva Sanjoanense, pela cessão do salão de festas para a noite de premiação, e o Supermercado Sempre Vale, que nos socorre com água e refrigerantes, para aliviar o calor desta época do ano.

Neusa Menezes

Coordenadora,

Academia de Letras de São João da Boa Vista

Cadeira 30 – Patrono Euclides da Cunha

Dos Objetivos:

O projeto tem como objetivo estimular a pesquisa histórica, cultural, científica e de valores junto aos estudantes das escolas das redes pública e privada, de ensinos fundamental e médio, dando espaço às manifestações do saber, do pesquisar, do interessar-se.

Como resultado valoriza o pleno exercício da cidadania, promove o debate em sala de aula e no âmbito familiar, incentivando o gosto pela redação.

Da Organização:

A Academia de Letras de São João da Boa Vista promove o Concurso “Redação na Escola” - 2014, “Brasil! Mostra tua Cara”, propondo os trabalhos em duas modalidades: desenho e redação, produzidos em sala de aula.

Do Apoio:

Este Concurso de Redação conta com o apoio da Escola Estadual Joaquim José, do Departamento de Educação da Prefeitura, da Diretoria de Ensino da Região de São João da Boa Vista SEE/SP, das Escolas Particulares, dos Jornais: Edição Extra e Gazeta de São João, da TV União, da Sociedade Esportiva Sanjoanense - S.E.S, do Supermercado Sempre Vale.

Do Patrocinador:

O Concurso tem como patrocinador oficial, este ano, a empresa Sequóia Loteamentos.

COMISSÃO JULGADORA:

MEMBROS DA ACADEMIA DE LETRAS DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA:

Antonio Carlos Rodrigues Lorette
Carmen Lia Batista Botelho Romano
Clineida Andrade Junqueira Jacomini
Donisete Tavares Moraes de Oliveira
Lauro Augusto Bittencourt Borges
Lucelena Maia
Luiz Fernando Dezena da Silva
Marcos César Pavani Parolin
Maria Cândida de Oliveira Costa
Maria Célia de Campos Marcondes
Maria Ignêz dos Santos D'Ávila Ribeiro
Maria José Gargantini Moreira da Silva
Neusa Maria Soares de Menezes
Raul de Oliveira Andrade Filho
Sérgio Ayrton Meirelles de Oliveira
Sílvia Tereza Ferrante Marcos de Lima
Vânia Gonçalves Noronha
Vedionil do Império

COLABORADORES:

Adriana Torati Magalhães
Alice Abreu
Andrea Soares Paes de Menezes
Andreza Aparecida Barbosa
Bernadete de Paiva Miranda
Diva Maria de Araújo Barth
Flávia (Fafá) Noronha
Fritz Nagib
Gilda Magalhães Nardoto
Gislene C.B. Betti
Heliane Coelho Alves
Heloise Nara Amorim
Lilian Rinaldi Ibanhez
Nívea Poli
Solange Silveira Barroso

TEMAS E SUBTEMAS:

“Brasil! Mostra tua Cara”

Ensino fundamental

Ano Subtemas

- 1º Meu coração verde e amarelo
- 2º. Minha pátria; Brasil
- 3º. O que ouço falar de meu país
- 4º. Brasil, país do futebol?
- 5º. Um por todos e todos por um Brasil melhor
- 6º. A responsabilidade de ser brasileiro(a)
- 7º. Sou brasileiro, sim senhor!
- 8º. Jeitinho brasileiro: prós e contras
- 9º Eleição, como e por que votar?

Ensino Médio

Ano Tema

- 1º. Brasil: você tem fome de quê?
- 2º Diversidades culturais do Brasil; realidade e utopia
- 3º. Queremos um Brasil “inteiro”, não pela “metade”...

Locais dos Julgamentos das Redações:

1ª Fase: Julgamento das redações pelas escolas

2ª Fase: Sede da Academia de Letras – 20/09/2014 – sábado - 8 h

Defesa Oral: E.E. “Cel. Joaquim José” – 18/10/2014 – sábado – 8h

Agradecemos a colaboração de Grazielle Andreia Moreno e Stefani Costa, na organização de pais, professores e alunos, para melhor desenvolvimento dos trabalhos.

Local da Solenidade de Premiação:

Sede Social da Sociedade Esportiva Sanjoanense - S.E.S

Data: 12/11/2014 – quarta-feira - 20h

Contato: academiadeletras@alsjbv.com.br

MEU CORAÇÃO VERDE E AMARELO

1º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Heloísa Lopes Pinto



2º lugar
Manuela Florezi



3º lugar
Isabella Sanches Castillo



4º lugar
Hiago Renato Amorim Costa



1º lugar
Heloisa Lopes Pinto
Profª Maria Aparecida Trentin
Diretora Amanda Cortez Oliveira
EMEB Nicola Dotta



2º lugar
Manuela Florezi
Profª Ana Cristina Ferreira Cavalcante
Diretora Flávia Regina de Alencar
Colégio Externato - Educação Infantil



3º lugar
Isabella Sanches Castillo
Profª Marilda Rita Casagrande
Manzoli -
Diretora Heloísa Daroz Araújo Pinto -
EMEB Profª Maria Leonor Alvarez
Silva



4º lugar
Hiago Renato Amorim Costa
Profª Giovana Estel P. Monteiro -
Diretora Elaine Cristina de Oliveira
Bueno Silva - EMEB Dr. José Procópio
do Amaral

MINHA PÁTRIA: BRASIL

2º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Victor de Oliveira



2º lugar
Raíssa Eduardo da Costa



3º lugar
Matheus Yuri dos Santos



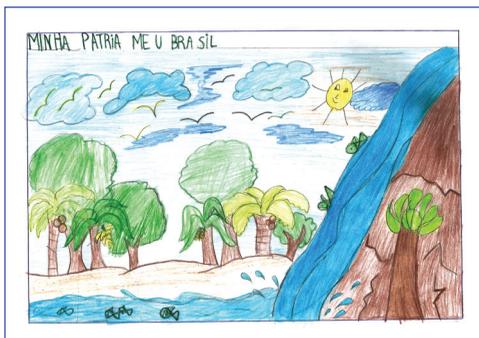
4º lugar
Mateus Alves Guimarães



1º lugar
Victor de Oliveira
Profª Rachel Eloy Nogueira
Diretora Luciana Cristina Cavalari
Martins
EMEB Sarah Salomão



2º lugar
Raíssa Eduardo da Costa
Profª Flávia Carvalho -
Diretora Mônica W. Moraes -
Colégio Dom Bosco



3º lugar
Matheus Yuri dos Santos
Profª Helen Rose Moraes Cruz
Diretora Rosane Cristina Ferraz
Gonçalves
EMEB Prof. Eugênio Ciacco Neto



4º lugar
Mateus Alves Guimarães
Profª Mara Cristina de Lucca
Diretora Alessandra Daroz Martins
EMEB Luiza de Lima Teixeira

O QUE OUÇO FALAR DE MEU PAÍS

3º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Gabriella de Oliveira Silva



2º lugar
Júlia Viana



3º lugar
Ana Flávia Ribeiro Nazarian



4º lugar
Amanda Campos de Lima Martins

O QUE OUÇO FALAR DE MEU PAÍS

Vou falar do nosso querido Brasil, tão grande e maravilhoso. Suas belas praias com azul da imensidão do mar, com areias cor de marfim.

As florestas então com árvores verdejantes são lindas de se olhar. Solo rico onde tudo que se planta, nasce.

Temos também a nossa imensa floresta Amazônica que é verdejante e abriga milhares de animais e purifica o nosso ar.

Há também o povo heroico e guerreiro, que respeita a liberdade e os outros em suas dificuldades.

Um povo sofrido mas, mesmo assim, alegre e que gosta muito de festejar.

Vamos povo de meu Brasil, ajudá-lo a continuar, assim gigante pela própria natureza.



1º Lugar

Gabriella de Oliveira Silva

3º Ano Fundamental

EMEB José Peres Castelhana

Profª Maria Cristina Gebara Rickheim

Diretora – Ana Laura Rodrigues

O QUE OUÇO FALAR DE MEU PAÍS

O que será que ouço falar desta terra tão boa e desta pátria tão querida por mim, meu Brasil?

Vou falar algumas coisas que ouço falar deste meu país. Primeiro vou falar do trabalho: tem muita gente que não trabalha para ajudar o outro e nem porque gosta do tipo de trabalho que realiza, mas somente pelo dinheiro.

Dinheiro é uma coisa que todo mundo quer e precisa, mas não é justo pensar só nele.

Tem gente que briga pelo dinheiro mas não reconhece que no Brasil muitas pessoas passam fome.

Muitas pessoas querem ser presidente do Brasil, juram várias coisas, mas, no fim, os eleitos não fazem nada e nem cuidam dos mais necessitados.

Agora vou falar um pouco sobre o que ouço falar da educação. A educação é a parte mais importante na vida de crianças e jovens, pois se não aprenderem quem serão eles no amanhã? No futuro do nosso Brasil?

Todo jovem precisa ser alguém para poder ganhar seu dinheiro e para poder ter alimento e moradia.

Também quero falar sobre a saúde. A saúde é muito importante para nossas vidas. Os postos de saúde não dão mais conta de atender as pessoas. Por exemplo: uma pessoa marcou uma consulta no dia 27 de setembro, o retorno só será em novembro ou dezembro.

Eu acho que alguém devia tomar uma providência, pois a pior coisa é: tem vagas para particular (ou seja, quem paga) e não tem vaga para o plano ou SUS! Fala a verdade! Isso não é certo, pois nós todos precisamos de médicos e bom atendimento.

E mesmo com tantas coisas ruins eu tenho orgulho de ser brasileira e sei que o Brasil também tem suas qualidades, como: boas pessoas, lindos lugares, lugares históricos para estudar e descobertas, a Amazônia e muita alegria!

E na verdade o que eu mais desejo é continuar ouvindo coisas sobre meu país, mas espero que sejam coisas boas porque o Brasil tem que mostrar sua cara e a cara tem que ser boa!



2º Lugar

Júlia Viana

3º Ano Fundamental

Centro Educacional SESI – 156

Profª Camila de Fátima Braga Cipriano

Diretora – Fabiana Raquel Pita Moreira Vaz Ferreira

OS DOIS LADOS DO MEUS PAÍS

Eu escuto falar muito do meu país, muitas coisas boas e ruins. A minha tia e minha mãe, se deixar, ficam a tarde inteira conversando sobre o Brasil no café da tarde.

Ouçõ falar que todas as crianças de antigamente não estudavam, só trabalhavam. Pois é, hoje isso acabou. Agora elas estudam e brincam.

Falam também que no meu país temos muitos lugares bonitos para serem visitados como as praças, a Amazõnia e Pantanal. Dizem que é muito lindo!

Os problemas que ouço é que há muita violênciã e poluiçãõ. Prometem que vão melhorar!

Eu gostaria de ouvir que não houvesse violênciã e poluiçãõ. Já pensou se olhasse e visse o rio sem nenhum lixo? E a violênciã, já pensou se ninguém brigasse? O país seria maravilhoso.

Ana Flávia Ribeiro Nazarian
 3º Ano Fundamental
 Colégio Externato – Ensino Fundamental I
 Profª Ingrid Zacarelli Brito
 Diretora – Ana Aparecida Aguiar de Andrade



3º Lugar

O QUE OUÇO FALAR DE MEU PAÍS

O meu país é cheio de alegria, lindas paisagens, mas de um povo sofrido e batalhador. Somos conhecidos como país do futebol e a natureza é um de nossos cartões postais, não esquecendo é claro do principal... o Cristo Redentor. Mas nem tudo que ouço falar é bonito. Aqui temos muitas coisas tristes: crianças abandonadas passando fome, sem casa, sem escola e sem médicos. Adultos sem trabalho morando nas ruas e não tendo o que comer.

Minha mãe e meu pai assistem a muito jornal e os ouço conversando sobre algumas pessoas que tomam conta de nosso país e não são honestas.

Ainda sou pequena para entender e tenho muito o que aprender, mas farei de tudo para ver o meu país crescer.

Vamos fazer a nossa parte... Eu amo o meu Brasil!!!



4º Lugar

Amanda Campos de Lima Martins
3º Ano Fundamental
Colégio Santo Expedito
Profª Érika de Freitas Ferraz Pereira
Diretora – Leni Campos de Lima

BRASIL, PAÍS DO FUTEBOL?

4º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Gabriel Gregores Petinati



2º lugar
Luíza Gonçalves Costa



3º lugar
Gabriel Coêlho Stanguine Estevan



4º lugar
Eduardo Barros Peres

A DIVERSIDADE BRASILEIRA

Pensando nos cinco títulos mundiais, na participação de dezenove copas do mundo e na venda de craques para o exterior, o Brasil merece ser chamado de país do futebol, mas, se analisarmos melhor, o Brasil é apenas mais um país do futebol, porque sabemos que a Alemanha já foi campeã quatro vezes, a Itália quatro vezes.

Ele também é um país da cultura, onde encontramos vários pintores escritores, artistas, músicos, poetas, bailarinos e cantores. Quero falar um pouco de alguns escritores infantis como Maurício de Sousa que criou a Turma da Mônica, que gosto muito! O Ziraldo, aquele que escreveu o Menino Maluquinho, o garoto que sempre usa uma panela na cabeça.

Acho também que o Brasil é o país da ciência, quantos cientistas! Quantos médicos famosos! Não posso me esquecer de falar de Marcos Pontes, o primeiro brasileiro a ir para o espaço, um dos maiores orgulhos do nosso país!

O Brasil é o país da solidariedade, onde vamos encontrar muitas ONGs como Criança Esperança que ajuda crianças carentes, o TELETON que arrecada dinheiro para a AACD (Associação de Assistência à Criança Deficiente), cuidar de crianças com problemas graves.

Nosso país é da diversidade onde encontramos variedades de animais, plantas, lugares turísticos, festas típicas, lindas praias e muitas coisas lindas.

O Brasil não é somente o país do futebol, é o país de um povo hospitaleiro que recebe turistas de todos os lugares do mundo, onde se encantam com as nossas belezas naturais. País da alegria, das lutas e da esperança.



1º Lugar

Gabriel Gregores Petinati

4º Ano Fundamental

Colégio Externato – Ensino Fundamental I

Profª Rosa Todescato Bernardes Santiciolli

Diretora – Ana Aparecida Aguiar de Andrade

BRASIL E SEUS COSTUMES

Brasil, país do futebol? Sim! Nós brasileiros adoramos futebol, temos muitos títulos e paramos tudo para ver um campeonato.

A maioria dos adolescentes daqui querem ser profissionais um dia.

Se alguém colocasse uma bola no pé de um menino brasileiro ele logo sairia chutando.

Tudo isso porque esse esporte está no nosso sangue. Mas o Brasil não é só isso, temos muitas belezas a se explorar, como a Floresta Amazônica, as belas cidades, as praias de norte a sul...

Fora isso ainda temos a simpatia do nosso povo que recebe todos com muita alegria, em suas festas folclóricas.

Cada região com suas belezas e seus sabores típicos como a feijoada, a caipirinha e muito mais.

São estes e outros costumes que tornam o meu país tão especial.

Luíza Gonçalves Costa

4º Ano Fundamental

EMEB Profº Germano Cassiolato

Profª Ana Olívia Matielli Campos Prata

Diretora – Josiana Dôgo de Souza Ciacco



2º Lugar

BRASIL, PAÍS DO FUTEBOL?

O Brasil é considerado o país do futebol porque o esporte mais popular que praticamos é o futebol e somos bons nisso.

O futebol é um trabalho que tem de ser feito em equipe e eu acho que é por isso que nós brasileiros sabemos jogar: porque somos dedicados no que fazemos e trabalhamos em harmonia.

A copa do mundo é um acontecimento importante que acontece de 4 em 4 anos e reúne vários países e, pra nós brasileiros em especial, nos traz esperança, alegria e esquecemos das tristezas. Ficamos torcendo para que nosso país ganhe o troféu.

Neste ano, nosso país foi escolhido para realizar a Copa do Mundo, nos sentimos muito importantes.

Recebemos vários países e muitas pessoas diferentes visitaram a gente.

Até o mascote da copa foi em homenagem a nossa natureza, o escolhido recebeu o nome de Fuleco, foi um sucesso.

Infelizmente, não ganhamos a Copa de 2014 perdemos para Alemanha. Ficamos tristes por não ficar com o título tão sonhado, só que vivemos momentos de alegria com toda esta festa e o Brasil pôde receber os países que vieram para Copa.

O Brasil continuará a ser o país do futebol e continuaremos sendo um povo alegre que tem orgulho de ser brasileiro.



3º Lugar

Gabriel Coêlho Stanguine Estevan

4º Ano Fundamental

EMEB Luiza de Lima Teixeira

Profª Denise de Souza Jorge

Diretora - Alessandra Daroz Martins

BRASIL, PAÍS DO FUTEBOL?

Sim, paixão nacional. A Seleção Brasileira de Futebol é um dos times mais conhecidos do mundo. O Brasil tem um uniforme bem bonito a camisa verde e amarela, com o short azul e meias brancas, sempre que vejo essas cores lembro do Brasil. A Seleção Brasileira por causa de sua camisa amarela também é tratada como “Seleção Canarinho”.

Ser brasileiro é algo único, sem igual. O peso das cinco estrelas “amarelinhas” representam a potência que somos no futebol mundial.

Na Copa Mundial disputada no Brasil, deu para perceber o significado da palavra paixão. As grandes cidades pararam, feriados nacionais apareceram, o verde e o amarelo pintaram as ruas e os rostos de um povo apaixonado por seu time. Tudo para apoiar a seleção mais vitoriosa do mundo. Jogo após jogo, famílias e amigos reunidos em uma só voz, uma só torcida. Nossa Seleção contava com mais um jogador, além dos onze em campo. Infelizmente uma tragédia aconteceu. Perdemos um jogo que significava a conquista de um sonho de uma criança: ver a seleção ser campeã no país. A vitória não veio, mas a esperança e a torcida continuam.

Paixão é isso, na vitória ou na derrota continuaremos torcendo, vibrando e apoiando a nossa seleção e mesmo assim sempre seremos conhecidos como o país do futebol.

Eduardo Barros Peres

4º Ano Fundamental

Colégio Santo Expedito

Profª Érika de Freitas Ferraz Pereira

Diretora – Leni Campos de Lima



4º Lugar

UM POR TODOS E TODOS POR UM BRASIL MELHOR

5º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Ana Julia Oliveira



2º lugar
Pedro Henrique Stahl Pella



3º lugar
Vitória Ribeiro de Paula



4º lugar
Taíssa Estevo Leite

A UNIÃO FAZ A FORÇA

Brasil, país com grandes riquezas, mas que hoje não é mais o mesmo. Se pararmos para pensar, a cada dia surgem mais problemas entre a sociedade em geral, a natureza, a economia, o equilíbrio dos poderes políticos, saúde, educação, segurança. Isso pode melhorar!

Pessoas sofrem preconceitos, famílias nas ruas passando necessidades, cidades sem água, políticos corruptos que não dão importância aos interesses do povo, professores e policiais mal remunerados em greve, pessoas morrendo nos hospitais por falta de atendimento, adolescentes entrando no mundo das drogas e do alcoolismo, desmatamento, poluição, custo de vida aumentando... Mas, o que fazer?

Esses problemas são movidos pelo próprio ser humano que, com a ganância e ambição, não percebem que são os causadores de tudo. E agora, tudo está acabado?! Não!

Cada um precisa e deve fazer sua parte. Seja consciente, economize água, preserve a natureza e os animais. Políticos, cumpram seus deveres; governo, construa mais escolas, hospitais e reduza o custo de vida; jovens, deem valor à vida, não se deixem levar pelas drogas e o alcoolismo. Vamos lutar para fortalecer o poder democrático, assim, com essas atitudes, todos sairão beneficiados.

Para que tudo dê certo, temos que nos unir, pois um só não pode mover um país, a união faz a força! Como diz o velho ditado: “Uma andorinha só não faz verão”.

Então, mão na massa, tudo depende de nós, junte-se a seus familiares, amigos, vizinhos. Não há problema que não tenha

solução e nós somos a solução de todos os problemas. Comece agora, cobre, exija, fiscalize, faça sua primeira atitude, depois a segunda, a terceira e, assim, sucessivamente, com essas pequenas atitudes, podemos contribuir para um Brasil melhor, pois juntos somos um só!

Ana Julia Oliveira

5º Ano Fundamental

Colégio Anglo São João – Ensino Fundamental

Profª Adriele Oliveira Fernandes

Diretora – Jacqueline Paranhos Cardella



1º Lugar

BRASIL, UM PAÍS DE TODOS

O Brasil está sofrendo com variados problemas sociais e econômicos. As soluções para esses problemas estão nos atos dos próprios brasileiros, começando por coisas simples, onde cada um faz a sua parte.

O meio ambiente precisa estar limpo, pois se o oxigênio ficar contaminado, pessoas e animais podem sofrer com doenças pulmonares. Sendo assim, cada um de nós deve lutar contra a poluição de nossas cidades.

Existem outros problemas: a fome e a pobreza. Os pobres tentam ingressar em setores com melhores condições de trabalho, mas a desigualdade de oportunidades não permite que isto aconteça.

Grande parte dessas pessoas moram em favelas e cortiços, pois moradia também é mais um problema que os brasileiros precisam enfrentar. Algumas famílias chegam a morar em lixões.

Muitos brasileiros, quando necessitam de ajuda médica não conseguem se tratar totalmente, pois nossos hospitais públicos não possuem os equipamentos completos para fazer cirurgias e remédios para tratar corretamente os pacientes.

Outra coisa que atrapalha o Brasil é a criminalidade e o vandalismo. Ladrões e bandidos estão saindo das prisões e atacando novamente em comércios e domicílios.

Pessoas protestam com vandalismo e agressões físicas e verbais, assassinando brasileiros. Devemos lutar pelos nossos direitos e fazer nossa parte, mas de forma pacífica.

As escolas públicas de alguns estados do Brasil não funcionam do jeito correto, os alunos não recebem um ensino de qualidade e isto aumenta a desigualdade social.

Se todos os brasileiros pensassem no bem estar do seu país, o Brasil estaria bem melhor.

Juntando tudo o que sabemos para melhorar o país e se todos os brasileiros ajudarem neste ato de dignidade, acredite, o Brasil se desenvolverá.

Vamos ajudar na construção de um novo país sendo honestos e lutando pelos direitos de todos os cidadãos, pois o “Brasil é um país de todos”.

Pedro Henrique Stahl Pella

5º Ano Fundamental

EMEB Profº Germano Cassiolato

Profª Úrsula Murieli de Oliveira Pan

Diretora – Josiana Dôgo de Souza Ciacco



2º Lugar

UM POR TODOS X TODOS POR UM BRASIL MELHOR

Todas as pessoas deveriam ter consciência ambiental e não poluir o ar, as cidades e reciclar mais os plásticos, metais e outros materiais.

As pessoas deveriam andar mais a pé deixando o carro na garagem para melhorar o ar que respiramos.

Também deveriam pensar e não cortar as árvores para não desabrigar os pássaros e outros animais.

O desmatamento está cada vez mais prejudicando os animais e os seres humanos, pois muito em breve poderão faltar os recursos naturais dos quais nos alimentamos.

Muitas vezes as queimadas se tornam incontroláveis e destroem grande parte das florestas, e os animais que nela habitam não terão mais comida nem abrigo. Muitas vezes essas queimadas são feitas por pessoas que pensam apenas nos seus próprios interesses. Deveríamos economizar água e energia elétrica, pois está tendo muita seca e o Brasil usa principalmente a energia das usinas hidrelétricas.

Poderíamos conscientizar as pessoas para saírem das ruas, pararem com a violência, a bebida alcoólica e as drogas.

Também poderia ter mais policiais para combater as drogas e a violência, mais médicos para as pessoas doentes e mais professores para a educação dos alunos porque há crianças que ficam na rua e nas drogas e não vão à escola, ficam doentes e não tem médicos quando elas precisam.

Uma alternativa seria fazer um projeto esportivo para essas pessoas, para conscientizá-las do que estão fazendo.

Alguns valores como: amor, carinho, verdade, igualdade, solidariedade, confiança, fé, união e autoestima estão cada vez menos usados.

Enfim, com esses valores faremos o país que tanto queremos.

Vitória Ribeiro de Paula
5^o Ano Fundamental
EMEB Prof^a Maria Leonor Alvarez e Silva
Prof^a Rosely Aparecida de Souza Peres
Diretora – Heloísa Daroz Araújo Pinto



3^o Lugar

BRASIL, UM PAÍS EXCELENTE DEPENDE DE NÓS

Um belo dia ensolarado, uma menina chamada Jéssica, que tinha 10 anos, resolveu tomar uma grande atitude e falou para a sua mãe:

- Mãe, de agora em diante, vou ser uma menina que cuida do nosso país, o Brasil! Sua mãe respondeu:

- Parabéns filha, estou orgulhosa de você por querer ajudar as pessoas da nossa sociedade e fazer boas ações!

No dia seguinte, acordou bem de manhãzinha e foi fazer o bem ao próximo com orgulho próprio de ajudar. Ajudou sua mãe nas tarefas de casa, estudava e não conversava mais na hora da aula, dividia tudo o que tinha; se combinasse alguma coisa com um de seus amigos tinha compromisso e não faltava.

Jéssica começou a cuidar do meio ambiente, não gastava água sem necessidade, não jogava lixo nas ruas e economizava luz.

Passado um ano, ela já tinha ajudado muitas pessoas. Sabe o que aconteceu? As pessoas seguiram o exemplo dela mas, eu te faço uma pergunta: como fazer um Brasil melhor? Nós todos seguindo o exemplo da Jéssica e desenvolvendo o espírito do amor!

As pessoas têm que lutar pelos direitos sociais, ter opinião formada sobre o que é melhor para o nosso país: dizer não à violência, à desigualdade social, à má distribuição de renda, não sendo racista e aceitando a cada um.

As pessoas que votam devem votar com consciência neste ano de eleição em nosso Brasil. Devem existir mais saúde, a melhor educação e segurança. Temos que ser solidários e nos unirmos para termos um Brasil melhor.

Bom, o que eu acho para termos um país sem desumanidade é isso, como diz o tema “Um por todos X Todos por um Brasil melhor”.



4º Lugar

Thaíssa Estevo Leite

5º Ano Fundamental

EMEB Dr. José Procópio do Amaral

Profª Ana Célia Rodrigues do Amaral

Diretora – Elaine Cristina de Oliveira Bueno Silva

A RESPONSABILIDADE DE SER BRASILEIRO(A)

6º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Lívia Brockelmann Montenegro



2º lugar
Lara Cristina Ribeiro Anselmo



3º lugar
Isabella Francisco Rodrigues



4º lugar
João Pedro Francisco Hilário

A RESPONSABILIDADE DE SER BRASILEIRO(A)

Ser brasileiro, decididamente, não é nada fácil, pois começamos nossa história invadidos, roubados, assassinados. Tivemos nossa trajetória revirada e esquecida, recebemos irmãos que foram retirados à força de suas pátrias para aqui servirem “senhores”, e outros que atravessaram mares em busca de sonhos. Sofremos, lutamos, choramos, sorrimos... E todos juntos e misturados, hoje somos essa maravilha chamada “Brasil”.

Ser brasileiro significa ser feliz, porque brasileiro nasce sorrindo, mesmo convivendo diariamente com notícias tristes de crimes, violência, fome, abandono, desigualdades, corrupção, crise financeira, desemprego.

Significa ser forte, ter nervos de aço para ver sua seleção levar 5 gols em menos de cinco minutos na semifinal de uma Copa do Mundo disputada em casa, e ser nobre para ainda torcer pela seleção, que nos eliminou na grande final.

Ser brasileiro, acima de tudo, significa ser uma nação, e não apenas parte dela. É ser o responsável por fazer a sua parte para construir uma pátria cada vez melhor para seus filhos e futuras gerações.

A responsabilidade dos brasileiros não é diferente de cada ser que habita este mundo tão grande porque, independente da nossa origem, da cor da nossa pele, da língua que falamos, do lugar onde moramos, das histórias que vivemos, todos nós temos a mesma responsabilidade: a de construir um mundo melhor, mais justo, mais correto, mais bonito, mais “limpo” em todos os sentidos.

E nós, brasileiros, que temos um pouquinho de cada nação em nosso sangue, temos que fazer a nossa parte, melhorando ao menos o nosso chão, a nossa amada “mãe gentil”, investindo na vida de cada filho deste solo.

E a responsabilidade de ser brasileiro? Simples, é a de ser gente que faz a diferença. Por menor que seja a ação, juntos podemos muito, podemos tudo. Afinal, somos brasileiros e não desistimos nunca!

Lívia Brockelmann Montenegro
6^º Ano Fundamental
Colégio Anglo São João – Ensino Fundamental
Prof^ª Lucinda Noronha
Diretora – Jacqueline Paranhos Cardella



1^º Lugar

BRASILEIRO, AVANTE!!!

Ser brasileiro é muito mais do que apenas ter nascido no Brasil. É ser solidário, responsável em seu trabalho, sua família e com seus estudos.

Ser brasileiro é fazer justiça, ser um povo acolhedor, onde não há preconceito de raça ou cor.

Um país cheio de alegria, que tem um povo acolhedor, alegre e receptivo.

Onde todos os corações batem e vibram ao mesmo som. É a união que nos deixa fortes e corajosos para lutar e vencer sempre. Nós que somos o futuro da pátria devemos e temos a obrigação de colaborar para que o Brasil se torne um lugar melhor.

Tenho orgulho de ter nascido nesse país maravilhoso, de ser brasileira e ter oportunidades de estudar e lutar pelos meus sonhos.



2º Lugar

Lara Cristina Ribeiro Anselmo

6º Ano Fundamental

E.E. Cel. Cristiano Osório de Oliveira

Profª Sueli Lo Duca

Diretora – Célia Aparecida Giacomini Ferrari

PENSAR ANTES DE AGIR

Os deveres e responsabilidades de cada cidadão começam desde criança; todas devem ir à escola, respeitar os professores, colegas e diretores. Quando ficamos adultos nossas responsabilidades aumentam, devemos então votar, pagar os impostos, cuidar dos patrimônios públicos, cumprir o serviço militar, cuidar do meio ambiente, respeitar as leis e autoridades, não poluir, reciclar.

A responsabilidade dos governantes é dar condições ao povo, à saúde, educação, saneamento básico, moradias, trabalhos com salários dignos etc.

As pessoas que fazem as leis devem criá-las mais rigorosas para que sejam cumpridos os direitos e deveres dos cidadãos.

O brasileiro tem a cada quatro anos a responsabilidade de eleger seus governantes, mas infelizmente ainda existem pessoas que vendem seus votos em troca de qualquer ajuda e quem sofre as conseqüências é o povo brasileiro.

Portanto, se cada cidadão fizer sua parte com honestidade, com dignidade e respeito teremos um país mais justo e digno para todos.

Concluindo, se cada um cumprir com suas responsabilidades e consciência, teremos um país melhor.

Isabella Francisco Rodrigues

6ª Ano Fundamental

Colégio Externato – Ensino Fundamental II

Profª Rosângela Dominicheli

Diretora – Ana Aparecida Aguiar de Andrade



3º Lugar

O CIDADÃO BRASILEIRO

O cidadão brasileiro deve ter por dever o orgulho de sua nação. O povo brasileiro é muito generoso, bom e responsável com seus deveres. Aí, nos perguntamos, quais são os nossos deveres?

Em primeiro lugar devemos amar nossa pátria, cumprindo assim todos os deveres de um cidadão brasileiro, sempre estar em dia com votos em todas as eleições, sempre estar em dia com seu trabalho, suas obrigações, como a coletividade.

Participar dos interesses de sua cidade, estado e país, ser cordial com as pessoas e também, prestar serviços voluntários a comunidade.

A responsabilidade do bom brasileiro é estar em dia com serviço militar, porque caso venha ocorrer qualquer necessidade estará sempre pronto.

Sou muito orgulhoso por ser brasileiro, porque sou um atleta de natação, represento a minha cidade com muita satisfação e espero um dia representar o meu estado e o meu país.

O povo brasileiro é descendente de várias raças, no qual formamos essa linda nação.

O nosso país “Brasil”, tem grande perspectiva de crescer cada dia mais, por isso nós brasileiros temos o dever de lutar por nossos direitos como cidadão brasileiro.

Por isso, tenho a responsabilidade de ser um bom cidadão, e contribuir para o desenvolvimento do meu país.



4º Lugar

João Pedro Francisco Hilário

6º Ano Fundamental

Colégio Santo Expedito

Profª Roberta Aparecida Silveira Vailate

Diretora – Leni Campos de Lima

SOU BRASILEIRO, SIM SENHOR!

7º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Lívia Palermo Vasconcellos



2º lugar
Victória Almeida Abreu



3º lugar
Laura Mauro de Araújo



4º lugar
Letícia de Souza Dotta

BRASIL, UM PAÍS DE DUAS FACES!

Brasil... Conhecido como o país do futebol, um país tropical com o povo trabalhador, guerreiro que nunca para de lutar.

País rico, sim, não em dinheiro, mas em natureza! A floresta Amazônica é o maior exemplo, ela tem fauna e flora muito ricas e bonitas, porém o seu desmatamento por pessoas irresponsáveis está causando problemas para o Brasil, todo influenciado no seu clima.

Nosso Brasil tem etnias e culturas muito diversificadas tornando-o ainda mais rico. Não temos catástrofes naturais e os agricultores investem muito nas tecnologias modernas, e é conhecido como o celeiro do mundo. É grande exportador de produtos agrícolas; muitos países dependem da nossa agricultura.

Mas, infelizmente, ele não tem somente coisas boas, também há as ruins como a falta de escolas e hospitais. Há muita corrupção, desvios de verbas etc. Muitas pessoas morrem diariamente nas filas dos hospitais à espera de um atendimento digno, chego a ver casos de hospitais sem médicos para atender os pacientes.

No Brasil há muita desigualdade social, prédios luxuosos ao lado de favelas. Falta de segurança, com isso o tráfico de armas e o de drogas aumenta. Falta de creches, aumento de impostos, inflação, tudo isso fez o povo se revoltar. A gota d'água foi o aumento dos vinte centavos nas passagens de ônibus. No começo, todos pensaram "Tudo isso por apenas vinte centavos?", mas não foi devido aos vinte centavos, foi o conjunto de tudo que fez com que o povo fosse às ruas protestar.

As manifestações tiveram um lado bom, para mostrar aos

governantes que o povo não fica sentado vendo o país ir se acabando aos poucos. Saiu às ruas pedindo os seus direitos, mas por outro lado outras pessoas foram para bagunçar, destruíram ônibus, carros e patrimônios históricos.

Isso fez com que o Brasil tivesse uma má impressão em outros países.

Com todos esses problemas, ainda sou honrada por morar nesse lindo país, SOU BRASILEIRA, SIM! Com muito orgulho e amor, pois tenho esperança que tudo isso vai melhorar.

Livia Palermo Vasconcellos

7º Ano Fundamental

Colégio Externato – Ensino Fundamental II

Profª Rosângela Dominicheli

Diretora – Ana Aparecida Aguiar de Andrade



1º Lugar

SOU BRASILEIRO, SIM SENHOR!

Ser brasileiro não é apenas vestir a camisa verde e amarela, é correr atrás dos seus sonhos, trabalhar por um Brasil melhor, fazer as escolhas certas para o país, investir nos movimentos socioculturais, vivenciar novos desafios e ter a garra e a coragem para superá-los cada vez mais.

2014 é um ano de muitos desafios, entre eles destacam-se, principalmente, a Copa do Mundo, onde o Brasil recebe de braços abertos turistas do mundo todo, e ter a responsabilidade de acolher com o maior prazer, todos aqueles que vierem para o Brasil com a intenção de se divertirem com os jogos de futebol, de se encantarem com as belezas naturais, o ritmo da música, conhecerem o verdadeiro Brasil. Isso é ser brasileiro!

Tenho muito orgulho de ser brasileira, porque o Brasil é um país incomparável em cultura e beleza.

Porque a pátria tem a garra, a coragem de que precisamos para superarmos todos os obstáculos, desde os mais fáceis, até os mais difíceis. A fé e a capacidade de seguir em frente, buscando algo de melhor para cada ano, mês e dia que se passam, procurando agir com naturalidade.

Temos uma natureza com grande diversidade de bichos, folhas e plantas tão belos! E a cultura diversificada, riquíssima que precisamos apreciar! E o som que contagia, a grande folia, que queremos passar!

O Brasil já venceu muitos desafios e continua vencendo, porém necessita de mudanças e justiça, pois ainda diversas pessoas sofrem com a fome, com a falta de moradia e de alfabetização...

O Brasil precisa de dignidade, de honestidade, de desempenho, de transformação, para que se torne realidade um sonho de criança, onde brincar na rua não seja mais perigoso, onde podemos parar, olhar para o céu estrelado e não pensar em mais nada! Mergulhar nas profundezas sombrias do mar e simplesmente... sonhar... sonhar e tentar melhorar, ser o futuro da nação... ser a esperança de um simples sonho de criança.

Mas para isso acontecer, o país necessita de pessoas capacitadas, íntegras e que amem seu próximo, para que possam exercer os cargos políticos. Pessoas que acreditem em nosso país, na pátria amada, que querem justiça, que querem mudança, que façam seu sonho tornar-se verdade, para conseguir mudar a nossa realidade.

Por isso, precisamos fazer as escolhas certas, mesmo sabendo que o próprio sistema político está corrompido, para eleger nossos representantes municipais, estaduais e nacionais. O nosso voto vale muito, vale o Brasil inteiro... Vale ser brasileiro!

Victorya Almeida Abreu

7º Ano Fundamental

E. E. Profª José Nogueira de Barros

Profª Fabiana Modena Luz Moreira

Diretor – Roberto Aparecido Assalin



2º Lugar

VIAGEM DE CORES, GOSTOS, SONS E PAISAGENS BELAS

Ê Brasil... Brasil brasileiro do mulato inzoneiro!

Sou Brasileiro, sim senhor! E quero ver o meu país inteiro.

País bonito, que tem os maiores rios. Vou começar pelo Amazonas, onde se encontra a maior floresta do planeta, rica na diversidade da fauna e da flora. Lá há remédios de ervas, cientistas do mundo todo vêm pesquisar.

Nas dunas do Ceará, vou tirar várias fotografias. Quando chegar ao Rio Grande do Norte, visitarei o maior cajueiro do mundo. Descendo para Pernambuco, não poderei deixar de dançar um frevo.

Em Alagoas, farei um passeio de jangada.

Na Bahia, acarajé, capoeira e candomblé.

Ah... Minas Gerais, já sinto cheirinho de pão de queijo, mas será no Rio de Janeiro, na praia de Copacabana que darei um mergulho no mar, pedindo que o Cristo Redentor me ajude a chegar bem a São Paulo, porque lá o estresse vai pegar. São Paulo, cidade grande, veículos por toda parte, mas com diversão garantida. Mário de Andrade dizia "São Paulo, comoção de minha vida!". Cidade multifacetada de cultura viva.

Depois, será bom pegar um agasalho para em Santa Catarina assistir a um espetáculo de dança no balé Bolshoi.

Nesse ponto da viagem vou precisar descansar, e em seguida rumar para o Rio Grande do Sul, onde usarei bombacha, comerei churrasco e beberei chimarrão.

Antes de voltar para casa, ainda quero chegar ao Mato Grosso e pescar no rio Paraguai. Quero estar no Pantanal antes da cheia, ver a onça pintada e ouvir o canto dos tuiuiús.

Meu Brasil é muito grande. Por isso, talvez dessa vez, não consiga visitar Rondônia, Amapá, Roraima, Acre e nem comer castanhas no Pará. Mas nas próximas viagens, além destes estados, também visitarei Goiás, Tocantins, Maranhão, Piauí... e vou dançar forró na Paraíba, sem esquecer de Sergipe, Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso do Sul.

É, eu sou sim, sou brasileira e gosto do meu país inteiro, sim senhor!

Lara Mauro de Araújo

7º Ano Fundamental

Colégio Experimental Integrado

Profª Juliana Aparecida Evangelista da Silva

Diretora – Maria Cecília Martins de Almeida Perez



3º Lugar

SER BRASILEIRO, É UM DESAFIO CONSTANTE

Sou brasileira, não tenho medo de me arriscar e de lutar, para que os meus sonhos se realizem.

O brasileiro é alegre, acolhedor, perseverante e acredita num Brasil melhor.

Trazemos uma mistura de raças, somos povo forte, guerreiro, cheio de fé e com muito samba no pé.

Tenho orgulho de ser brasileiro porque, mesmo diante das dificuldades, não perdemos a alegria. Nós lutamos, persistimos, não desistimos facilmente.

Precisamos mostrar para os estrangeiros que nosso “jeitinho pra tudo”, não é malandragem é ousadia e disposição de solucionar problemas, usando a criatividade e improvisação.

O nosso país pode ser uma grande nação, só precisa ter coragem de mudar sua política, investindo naquilo que a população mais necessita.

Mas para isso acontecer, a população precisa usar seu voto como forma de transformação, pensando nas melhorias de nosso país, por exemplo: a educação, mais segurança para a população e também médicos qualificados atendendo nas Redes Públicas.

De tanto ouvir falar de corrupção, violência, abuso de poder, algumas pessoas perderam a noção do que é certo e começaram a praticar o vandalismo sem pensar nas consequências.

Não basta só torcer pelo futebol, ser sambista, ter uma religião, precisamos enxergar a realidade e tentar mudá-la a favor do povo. Valorizando os brasileiros, os anônimos que fazem a diferença por nosso país.

Ser brasileiro é ter orgulho de seu povo, amar seu país e acima de tudo não se envergonhar de ser brasileiro.



4º Lugar

Letícia de Souza Dotta

7º Ano Fundamental

E. E. Dr. Teófilo de Andrade

Profª Flábia Aleixo Angelucci Gregório

Diretora – Maria Cristina Marcon de Carvalho

JEITINHO BRASILEIRO: PRÓS E CONTRAS

8º ano do Ensino Fundamental



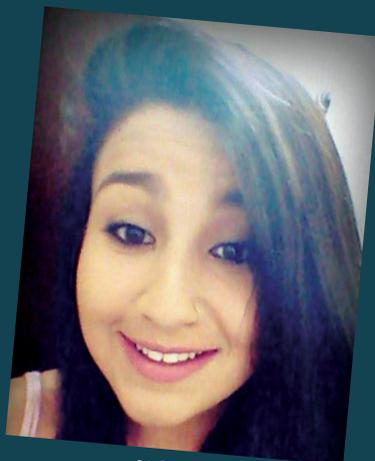
1º lugar
Ana Luísa Galharde Tarifa



2º lugar
João Gabriel Bueno Menon



3º lugar
Ana Julia Nora Francisco



4º lugar
Maria Eduarda Tomé Rosa

O JEITINHO BRASILEIRO E A ÉTICA

Quando falamos em “jeitinho brasileiro”, logo pensamos em esperteza, corrupção, suborno, ambição, tirar vantagem sobre tudo, embora essa não seja a única maneira de definir o “jeitinho”. Mas o seu lado negativo é tão natural em nossa sociedade que o colocamos em evidência. Basta apenas que algo dê errado ou que seja tarde demais para solucionar algum problema, que conseguimos nos virar com nosso “jeitinho”, facilitando a questão a ser resolvida, burlando princípios éticos e morais.

Simple assim; se nós conseguimos cortar a fila, para quê ficar esperando nossa vez? Para quê pagar multas altíssima, se podemos dar um jeito de cancelá-las? Se conseguimos sonegar impostos, para quê pagá-los?

Isso não quer dizer que todo jeitinho é negativo. A criatividade é um exemplo de algumas das faces mais relevantes do lado bom, quase sempre arranjamos uma saída para situações difíceis. O jeitinho também tem seu lado solidário. E também somos um povo alegre, dono de um “jeitinho” de ser que só nós sabemos ter.

Enquanto o lado negativo do “jeito brasileiro” gera situações delicadas e comprometedoras da conduta ética, o lado positivo muitas vezes vem aliviar o brasileiro da vida oprimida que ele precisa vencer.

Afinal, como surgiu esse “jeitinho”? Ele surgiu por causa da necessidade das pessoas de se livrar das situações embaraçosas e também de estar sempre arrumando jeitinhos mais fáceis e práticos para resolver algumas questões.

Em vários livros, filmes, programas de TV presenciamos o jeitinho, por exemplo, na música “Malando é malandro, mané é mané”, de Bezerra da Silva, conseguimos observar que o malandro citado na música, possui muito o “jeitinho brasileiro”. Outro exemplo é o livro “O Cortiço”, em que o personagem João Romão leva sua vida usando o “jeitinho brasileiro”, mesmo sendo português, conseguindo coisas sem lutar por elas, burlando leis, enganando pessoas e assim ele consegue tudo o que quer.

Agora que já entendemos o que realmente significa o “jeitinho brasileiro” podemos concluir que temos que combatê-lo quando usado com injustiça, prejudicando o seu lado positivo, agindo sempre com compaixão, solidariedade e alegria.

Ana Luisa Galharde Tarifa
8º Ano Fundamental
Colégio Experimental Integrado
Profª Juliana Aparecida Evangelista da Silva
Diretora – Maria Cecília Martins de Almeida Perez



1º Lugar

JEITINHO MAROTO

Rá! Jeitinho brasileiro? Desse aí eu entendo! Cá entre nós, quem nunca usou este jeitinho para ter benefícios? Furar a fila com aquele seu amigo que chegou antes, esquecer aquela tarefa e acabar copiando de algum colega, coisa que todo aluno já fez ao menos uma vez. Queira ou não queira, você em algum momento, já usufruiu desta “marotagem”.

Falando assim, ele pode até parecer algo inofensivo, porém, como tudo neste mundo tem seu lado ruim, as pessoas acabam usando esta característica de nosso povo para burlar as leis, para pular todo o processo burocrático das coisas. Quem nunca ouviu falar de alguém trabalhando sem registro? Pois é, este é o nosso “jeitinho”.

Digamos que não sou contra nem a favor disto, mas sou contra o seu uso para o mal. Ser completamente contra isto é pura hipocrisia, afinal, todos já fizeram algo na “maciota”.

Somos conhecidos mundialmente por este jeitinho, mas nem todos apelam pra ele, muitos vão pela ética e a educação, pois não podemos pensar somente em nós mesmo, em um país de 200 milhões de pessoas.

Como muitos diriam, a “educação vem de berço”. Uma criança que é acostumada a ter tudo com “birra”, provavelmente será mais um “incorreto” no país.

Nosso próprio povo quebra as leis que consideram inúteis e ainda querem exigir políticos justos?! Precisamos perder este jeitinho que não passa de preguiça!

O povo brasileiro acaba sempre ficando com aquela dúvida em sua mente. Será que é justo eu trapacear para me beneficiar? Eu terei um bom perfil perante a sociedade?

Pare. Pense. Reflita. Até onde você chegaria para sua própria vantagem? Isto é uma questão de ética. E você? Quer ser marcado na sociedade por sua educação ou pela falta dela?

João Gabriel Bueno Menon

8º Ano Fundamental

Centro Educacional SESI – 156

Profª Marly Terezinha Estevam de Camargo Fadiga

Diretora – Fabiana Raquel Pita Moreira Vaz Ferreira



2º Lugar

AQUELE JEITINHO

O Brasil é um país grande com muita diversidade cultural, mas uma coisa é certa, brasileiro que é brasileiro tem seu jeitinho de resolver, solucionar e agilizar algumas situações. Esse é o jeitinho brasileiro, às vezes positivo, às vezes negativo.

Quem nunca colocou um grampo ou um prego naquele chinelo que estragou? E aquela calça que estava curta e virou um short? Essas são algumas das frases que ouço dos brasileiros que sempre dão um jeito de solucionar algo, mesmo que provisoriamente. Como disse o apresentador Marcelo Tas em uma palestra em São João da Boa Vista: “O Brasil é o único país que tem a palavra ‘gambiarrá’ no dicionário”.

Tudo tem seu lado positivo e seu lado negativo. Fazer um “gato” para puxar a TV a cabo do vizinho já é malandragem. Será que este sujeito pensou no prejuízo do outro?

O Brasil tem muitos problemas com a saúde, a educação, entre outros, mas ainda há pessoas honestas que reivindicam soluções para eles. O brasileiro acredita que haverá dias melhores.

Pessoas de outros países veem a alegria que tem o brasileiro, mesmo com os problemas que passa, e isso com certeza é um jeitinho brasileiro de ver a luz no final do túnel.



3º Lugar

Ana Julia Nora Francisco
8º Ano Fundamental
Colégio El Shadai
Profª Viviane de Souza Rocha
Diretora – Aparecida Braganholi

JEITINHO BRASILEIRO

O “jeitinho brasileiro” está relacionado a nossa grande capacidade de improviso e criatividade. Constantemente, é possível ouvirmos a seguinte frase: “deixe que vou dar um jeito”.

Um jeitinho aqui, outro jeitinho lá, e acabamos resolvendo diferentes situações, muitas vezes, de forma rápida.

O principal problema é que algumas pessoas usam essa criatividade em benefício próprio ou de maneira ilícita, demonstrando assim suas fraquezas e nos envergonhando.

Já que a criatividade e habilidade são características marcantes em nós brasileiros, que possamos usá-las em função do próximo, demonstrando respeito em diferentes ocasiões, sendo compreensivos e tolerantes, mesmo com as diferenças, isso sim é motivo de orgulho.

Mesmo diante das dificuldades, mesmo sem condições dignas de vida, nós nunca desistimos, estamos sempre em busca dos nossos ideais. E como todo o bom “jeitinho brasileiro” de ser, temos sempre a esperança de que tudo vai melhorar.

Maria Eduarda Tomé Rosa
8º Ano Fundamental
COC São João
Profª Ana Paula Gregório Ritel
Diretora – Eliane Campos



4º Lugar

ELEIÇÃO, COMO E POR QUE VOTAR?

9º ano do Ensino Fundamental



1º lugar
Larissa Rodrigues Bruno



2º lugar
Marcela Scacabarozzi Franciscato



3º lugar
Larissa Carolina Bernardo de Melo



4º lugar
Amanda Cavaleri Damaglio

VOTO: OBRIGAÇÃO OU CONQUISTA?

A cada ano parece que nada muda. Outubro, mês de eleições, e dessa vez temos uma tarefa um pouco mais complicada: eleger nosso presidente. Acontece a cada 4 anos e em todos eles ouvimos promessas de glória no país, campanhas eleitorais que não acabam mais...

Mas, entre tantos candidatos, como saber quem, de fato, merece o seu, o nosso voto?

Pode parecer complicado, trabalhoso, mas ao contrário do que se pensa, não é. Alguns dos que votam, não sabem disso ou têm dúvidas quanto a quem escolher, e tirando o “fardo” dos ombros, escolhe votar em branco ou, simplesmente, votar nulo.

Há muita controvérsia no assunto. Alguns dizem que é uma forma de protesto contra a política e a corrupção, outros discordam, dizem que é falta de cidadania, irresponsabilidade, ignorância... Bem, quanto a isso o melhor mesmo é buscar criar sua própria opinião e não ser levado pelos outros, mas como?

É simples: conscientização, informação, participação são palavras chave para a solução. Como alguém pode criticar tal política tal partido, se nem ao menos assiste à televisão na época das eleições, tentando entender o que querem dizer?

Devemos fazer bom uso do nosso direito que foi conquistado com tamanho esforço e suor.

Mas e quem não vota ainda? Treina. Exercite participar de votações, seja na escola ou até mesmo em casa, peça que diferentes

adultos compartilhem com você a opinião que têm a respeito do assunto, e por fim, crie a própria opinião.

A única chance que temos para um futuro melhor, mais cidadão, só será possível se todos votarem de maneira consciente em seus candidatos, apenas desta forma poderemos, de fato, mudar o país!

Larissa Rodrigues Bruno
9º Ano Fundamental
E. E. Dr. Teófilo de Andrade
Profª Juliana Ferreira da Cunha Perinoto
Diretora – Maria Cristina Marcon de Carvalho



1º Lugar

AINDA ACREDITO NO MEU BRASIL

Passei um tempo me perguntando por que e para que votar. Foi quando recordei-me das aulas de história sobre o Brasil nos tempos da ditadura. Minha professora se exaltava ao relatar as barbáries dessa época.

O regime censurava todos os meios de comunicação do país, torturava e exilava aqueles que com eles não concordassem. Mas a ditadura acabou e conseguimos o direito de votar.

A ditadura das proibições, da falta de direitos e liberdade passou, porém ficamos com a ditadura da corrupção.

Deveríamos nos orgulhar por conseguirmos eleger uma mulher para presidente do Brasil. Um país até pouco tempo tão preconceituoso com as mulheres. Há poucos 80 anos foi que a mulher conseguiu o direito do voto.

Mas, ao contrário do orgulho que deveríamos ter da nossa democracia, temos vergonha desse governo sem caráter.

Tenho apenas 14 anos e não posso ficar tão desacreditada do nosso país.

Temos que continuar escolhendo nossos governantes, para que possamos ter um futuro melhor.

Quando eu tiver idade para votar, quero ajudar a escolher alguém que construa um Brasil de que possamos nos orgulhar.



2º Lugar

Marcela Scacabarozi Fraciscato

9º Ano Fundamental

Colégio Objetivo

Profª Bruna S. Vicente Leite

Diretora – Mara Lícia Vieira Leite de Camargo

CONSCIÊNCIA NO VOTO

Cerca de milhões de brasileiros participam das eleições, mas quantos desses brasileiros sabem o que é o voto? Pelo nosso dicionário voto é “uma manifestação da opinião individual a respeito de alguma pessoa ou de alguma coisa que queremos ou que não queremos que seja eleita ou posta em vigor”. Mas o significado individual nem sempre é o mesmo, muitos brasileiros já não acreditam mais num futuro melhor para o país, quando se fala de política.

Seria fundamental que cada eleitor fizesse sua escolha de modo consciente e com seriedade. Isso, considerando que no passado as coisas não eram assim, anos obscuros fizeram parte da história do Brasil. Hoje, diferente daqueles tempos, todos podem votar e todos são iguais, independente de qualquer coisa.

Sabendo que o povo torna-se soberano quando o assunto é democracia, por que jogar fora o instrumento de mudança política, o voto? É importante lembrar que nem todo político é corrupto, então devemos apostar naqueles que estão interessados em mudar o país.

Temos o destino da nação nas mãos, votando com consciência e responsabilidade podemos mudar o país.

Larissa Carolina Bernardo de Melo

9º Ano Fundamental

Centro Educacional SESI – 156

Profª Marly Terezinha Estevam de Camargo Fadiga

Diretora – Fabiana Raquel Pita Moreira Vaz Ferreira



3º Lugar

UM VOTO E O FUTURO DO SEU PAÍS

O voto é a forma encontrada pelos regimes democráticos para os cidadãos fazerem as suas escolhas políticas, sociais ou morais. A votação é um processo de decisão no qual os eleitores expressam a sua opinião por meio de um voto de maneira predeterminada. Os votos são processados e a decisão é tomada segundo as regras da Constituição Brasileira.

As votações que existiam durante a Colônia e durante o Império brasileiro estavam restritas a homens que detinham certo nível de renda, ou seja, o poder! Com o advento da República, o voto foi estendido aos demais homens, mas não às mulheres. Estas somente puderam participar das eleições no Brasil a partir de 1932, com a reforma do Código Eleitoral.

A maneira mais comum de votação é aquela na qual há um conjunto de candidatos para Presidente, Governador, Senador e Deputados e cada eleitor escolhe um para cada cargo de sua preferência após avaliação prévia, procurando saber da vida política de cada um, analisando os debates etc. O vencedor é o que receber mais votos.

Há uma crítica mais profunda às eleições, principalmente as decorrentes das campanhas do voto nulo. A prática de anular o voto visa expor um descontentamento com todo o sistema da democracia representativa ou, em alguns casos, a insatisfação com os candidatos que são apresentados.

Mas, por que votar? Porque é através do voto que podemos escolher o nosso futuro e o do nosso país. Este é um ano decisivo, 2014, ano de eleições. Quem colocaremos para liderar este nosso país, nosso Estado, Senado e Câmara de Deputados?

Podemos mudar a saúde, educação, cultura, meio ambiente e a segurança, por isso devemos pensar bem em quem vamos votar, em quais pessoas confiaremos a nossa vida. Devemos escolher com cuidado os nossos candidatos, os mais honestos, com propostas e capacidade de fazer realmente o nosso país crescer. Tudo isso depende da nossa escolha, do nosso voto. Pense bem antes de ir à urna no dia 05 de outubro, o futuro do nosso querido Brasil está em nossas mãos. Votar é não só um direito constitucionalmente garantido como um dever cívico de todo cidadão com capacidade para tal.

Amanda Cavalari Damaglio

9º Ano Fundamental

Colégio Externato – Ensino Fundamental II

Profª Viviane de Souza Rocha

Diretora – Ana Aparecida Aguiar de Andrade



4º Lugar

BRASIL: VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

1º ano do Ensino Médio



1º lugar
Matteo Dell'Agli Tatoni



2º lugar
João Gabriel Loro Estevam



3º lugar
Jackeline Laury Cremasco



4º lugar
Gabrielli de Aquino Franco

QUANDO A FANTASIA CAI

Mal toco na comida por assim dizer. Há semanas não tenho fome de nada. Tudo tem um gosto amargo ao entrar na minha boca, sem cheiro (não entendi a palavra) ao penetrar minhas narinas. Tudo é cinza, tudo é sem graça, e eu fico me perguntando onde é que eu posso ter errado.

Não que isso me leve a algo mais perceptível do que uma primitiva agonia interna. Eu sinto a mediocridade do meu ser me assombrar, querendo irromper pela minha garganta e tomar forma. Às vezes, tenho até a capacidade de me autocriticar, já que ninguém o faz por mim. Lá fora, a admiração impede aos olhos a percepção da realidade suja que me trouxe até aqui. Tudo talvez fosse mais divertido e belo se fosse mais simples, e a ambição, mais puro sentimento do ser, fosse de certo modo deixada para trás, e nós pudéssemos aproveitar cada passo da subida até aqui.

Sinto-me o garoto levado pela avidez a buscar o mais alto galho de uma árvore com a promessa de maçãs doces e vermelhas, e decepcionado por perceber que a felicidade se espelhava pelo caminho e as maçãs doces e vermelhas se encontravam nos andares inferiores, perto do chão. Cego pelo instinto, hoje olho pra trás e vejo todas as pessoas em quem pisei, todos os passos que pulei, toda a maturidade que fingi ter para me manter na virtualidade da minha posição, onde tudo o que eu mais queria era descer. Sustentado em vestido de linho por servos cegos da minha autoridade áspera e injusta. Comovo-me, vendo-os trabalhar penosamente em meu nome, rasteando minha bandeira em seus corações enquanto eu jogo o meu

jogo sujo, de palavras hábeis e traiçoeiras, ostentando uma imagem suja da minha pessoa. Mas muitos não me veem assim. O orgulho que sentem de mim faz apenas com que eu afunde cada vez mais no meu poço de culpa, e anseio pelo dia em que serei contestado e derrotado por todas essas pessoas, que trabalham em manter a separação entre elas e uma vida digna. Minha máscara será derrubada por esses pobres adornos, que hoje se vendem por migalhas de esperança que eu insisto em oferecer. Mas no fundo, sei que hei de mudar, e tenho fome por aqueles que me compõem. Sim, eu tenho fome, e minha fome é de justiça.

Matteo Dell' Agli Tatoni

1º Ano Médio

Anglo São João

Profº Gustavo Henrique Furniel

Diretora – Adélia Jorge Adib Nagib



1º Lugar

UM PRATO DE QUALIDADE

A barriga ronca, a criança clama por um pouco de comida, mas que não seja pouca coisa, a criança clama por uma refeição farta, que a sacie não por um certo período, mas que a deixe satisfeita por um longo, longo tempo. O nome da criança?! Povo.

Há bastante tempo a população brasileira passa por dificuldades, sobrevivendo de migalhas, enquanto o governo, sentado no seu trono-estofado com dinheiro público, inclusive como seu “prato cheio”.

Mas o governo não faz nada sozinho. No seu colo ele suporta a “elite”, que ajuda a limpar tudo o que escorre da boca ofídica do governo, em troca de uns “nacos de carne”.

Apesar de tudo, o governo não deixa o povo de boca vazia, ele nos “presenteia” com um chiclete, um “chiclete de mentiras”, que o povo masca, masca, e masca... e ainda é obrigado a empurrar goela abaixo todo dia.

O governo diz que o país não está tão mal assim... Ele diz isso pois está de barriga cheia, logo que torceu e bebeu o sumo que sustentava hospitais e escolas. Agora, satisfeito, ele senta na frente da TV para assistir ao seu sagrado futebol.

E a barriga do povo ronca, clama por ajuda, por saúde, educação; clama por respeito, honestidade, inovação. O que o país precisa é de um bom prato de governo de qualidade.



2º Lugar

João Gabriel Loro Estevam

1º Ano Médio

Centro Educacional SESI – 156

Profª Josy Marta Ferreira Mathias

Diretora – Fabiana Raquel Pita Moreira Vaz Ferreira

BRASIL: VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?

Brasil, mostra a tua cara, mostra pro mundo, mostra a fome de educação, a sede de justiça, a falta de saúde.

Você tem fome de quê, Brasil? Fome de gente honesta para governar e organizar, para honrar seu nome e sua bandeira? Para mostrar ao seu povo quanto amável, respeitável é? Para dar o valor que é de direito a todos? Para fazer valer essa lei, essa justiça tão falha? Mostre essa fome pro resto do mundo, grita e pede ajuda e quem sabe eles te ouçam. Diga pra eles o valor do verde dessa flâmula, o verde das matas, o amarelo do ouro, das suas riquezas, o azul do seu céu, esplêndido. Mostra um Brasil que quer mudar e fazer valer o suor de seu povo, que com orgulho e honra, chora, pede, morre por esta nação maravilhosa que mesmo clamando por tanta coisa ainda sabe sorrir, festejar, que em meio a tanta tristeza ainda sabe e tem esperança de mudança.

Brasil, esse povo, esse meu povo brasileiro, que em meio a tantas perturbações ainda sabe gritar alto e claro “Ordem e Progresso”. Caso preciso, chame o melhor especialista, médico, ou qualquer outro que descubra essa doença e que nos ajude a tratar.

Ajudem esse povo cansado, sofrido, com o coração calejado, as mãos trêmulas esperando que tudo isso passe, nos olhos deste Brasil pode se ver o pedido de muitos, as orações de todos. Dessa boca ainda se ouve o seu clamor, seu apelo e seus ouvidos vagam querendo encontrar uma única voz que possa socorrer.

Jackeline Laury Cremasco

1º Ano Médio

E.E. Pe. Josué Silveira de Mattos

Profª Vânia Vasconcellos Junqueira Criscuolo

Diretora – Eloísa Helena Rodrigues Matielo Ribeiro



3º Lugar

O ANSEIO DOS BRASILEIROS

É de conhecimento geral existir uma lista de necessidades de que o nosso país tem, metaforicamente, “fome”; mesmo que não tenha, ainda, sido elaborada. Mas o que é essa “fome”? E que é o Brasil? Ela representa os anseios progressistas do povo brasileiro e este, por sua vez, é o próprio país.

Poderíamos apontar o fato de o povo estar insatisfeito com os políticos e com educação, saúde, segurança e tantos outros fatores, mas a insatisfação existe por um único motivo: a ignorância de todos os brasileiros. Uma está associada a outra e inexistente se uma delas faltar.

Mas por que tanta ignorância? Por que o povo quer reivindicar direitos que pensa serem seus? Por que grande parte dos políticos ocupa cargo por dinheiro e não pelo grupo de cidadãos do qual, um dia, fez parte? Tantas questões, e algo tão simples a responder: falta amor no coração do homem.

Gentileza, serviço, solidariedade, atenção, alegria, bondade, educação, tudo está associado ao amor e, assim como as insatisfações anteriormente citadas, estes sentimentos inexistem sem amor. Se existisse gentileza, ela geraria mais gentileza; se existisse o amor mútuo, os anseios do povo brasileiro seriam satisfeitos.

Mas é claro que, para mudanças ocorrerem, diversos hábitos, tanto das classes mais altas quanto das mais baixas, devem sofrer mutações, mesmo que nenhuma delas seja agradável ou exija muita dedicação pessoal.

Enfim – mesmo que tenhamos “fome” ou anseio por algo, devemos nos solidarizar para que possamos fazer um Brasil melhor. E todo progresso virá por acréscimo.

Gabrielli de Aquino Franco

1º Ano Médio

Colégio Externato – Ensino Médio

Profª Eunice Belo Anacleto dos Santos

Diretora – Ana Claudia Vansetti Braz



4º Lugar

DIVERSIDADES CULTURAIS DO BRASIL; REALIDADE E UTOPIA

2º ano do Ensino Médio



1º lugar
Bruna Cristina de Souza Santos



2º lugar
Beatriz Menin Rossi



3º lugar
Marina da Silva Buffo



4º lugar
Amanda Ferreira Leonardi

DIIVERSIDADE CULTURAL

Apesar da globalização e da busca em tentar criar uma sociedade homogênea, a cultura se mantém viva nos costumes e tradições de muitas comunidades que não abrem mão disso. O Brasil, por apresentar uma grande dimensão territorial, possui uma vasta diversidade cultural. Os primeiros responsáveis pela disseminação cultural no Brasil foram os colonizadores europeus, os escravos africanos e a população indígena, fazendo com que suas crenças e costumes se tornassem um hábito entre muitos povos de várias regiões. Não só eles, mas outros povos de diferentes países contribuíram com isso, os imigrantes italianos, japoneses e alemães por exemplo, criando aspectos como danças, culinárias, religião, música etc.

Fala-se muito das riquezas naturais do Brasil, mas nunca falarão o bastante sobre a riqueza cultural do nosso povo. Por exemplo a feijoada, um mito na cultura, feita por escravos africanos em meados do século XVI, onde cozinhavam resto de carnes de porco descartadas pelos senhores, como pé, orelha e rabo, misturando-os com o feijão preto. Claro que hoje em dia o prato é mais sofisticado, não são usados os restos e foram acrescentados mais carnes. Outra coisa trazida pelos escravos, foi a capoeira que é muito praticada em diversas regiões caracterizada por movimentos ágeis, utilizando os pés e as mãos, misturando a dança com movimentos de artes marciais, junto com a música. Os hábitos alimentares variam de região para região, assim como há também festejos culturais, como o carnaval e também a diversidade musical, como o samba, a MPB, o tango, entre outros.

Porém, nem tudo é uma “realidade cultural”, assim temos o folclore. Vindo do estudo de costumes e tradições de um povo, passando de geração para geração. Mas o que dizem sobre suas histórias é apenas utopia. Gostamos de ouvir lendas surreais, como a da mula-sem-cabeça, saci-pererê e o boto-cor-de-rosa, principalmente quando se é criança, assim tudo passa a ser interessante e até poderíamos acreditar que isso realmente existia. Hoje em dia não, sabemos distinguir o que é realidade ou não, porém o folclore nunca vai deixar de ser uma cultura, até porque a cultura não se perde, só se revigora com o passar do tempo.

Bruna Cristina de Souza Santos

2^o Ano Médio

E.E. Domingos Theodoro de Oliveira Azevedo

Prof^a Nilva Amália Simionato Valente

Diretor – Flávio José Dionysio



1^o Lugar

PELO VALOR DE NOSSAS RAÍZES

A população brasileira é conhecida por todo o mundo por sua cultura diversificada ao longo de todo o vasto território. O que muitas vezes a imagem dessa riqueza esconde é a ignorância que temos em relação a cada etnia que compõe o Brasil, e a dificuldade de enxergar suas manifestações em meio ao bombardeio de padrões estrangeiros a que somos submetidos.

Não são reconhecidos no cotidiano os valores que foram agregados ao longo da história pelos povos aqui estabelecidos. Nossos nativos indígenas, por exemplo, fizeram com que a alegria e a hospitalidade se tornassem virtudes em cada um de nós. Após o massacre de suas crenças e naturalidade, os índios atualmente representam parte mínima em nosso cenário de cidadania e educação social. Não possuem o valor e respeito que lhes é merecido, mesmo que adorassem seus deuses aqui antes que esta terra fosse de Santa Cruz.

Infelizmente, também não admitimos facilmente os costumes adquiridos através da matriz afro, devido ao forte preconceito socioeconômico que se estruturou sobre ela desde o início da colonização do Brasil, quando seus representantes foram aqui inseridos como escravos. Deles herdamos boa parte do misticismo e toda a garra de seu trabalho braçal. Além disso, há o samba e o pagode trazidos do molejo dos africanos e a capoeira aqui criada por eles depois de já terem saído do berço do mundo. Esses são apenas alguns exemplos que representam a história não só de 51% da população, que é negra, mas de todos nós, que somos seus descendentes culturais.

Vale aqui mencionar as sábias palavras do professor Darcy Ribeiro (1922-1997): “O Brasil, último país a acabar com a escravidão tem uma perversidade intrínseca na sua herança, que torna a nossa classe dominante enferma de desigualdade, de descaso”.

Nossas origens pluriculturais são, quase sempre, sufocadas pela influência da mídia capitalista estrangeira que facilmente impõe seu controle, não só sobre o consumo, mas também sobre os hábitos e a dinâmica da sociedade, apresentando modelos a serem seguidos, que reprimem as várias identidades que constituem nossa nação.

Apesar de tantos esforços para que renegue suas origens, o Brasil sempre possuirá sua beleza sincrética de fragmentos culturais que totalizam a essência única e diversificada do povo brasileiro.

Beatriz Menin Rossi

2º Ano Médio

Colégio Experimental Integrado

Profª Juliana Aparecida Evangelista da Silva

Diretora – Ângela Maria Vitorino



2º Lugar

ACEITAÇÃO DAS DIFERENÇAS

Dentro de um país, por menor que este seja, há diversas culturas e subculturas. No caso do Brasil, dentro de cada região, as diferenças no cotidiano, língua, cor, raça são muito grandes; isso acontece porque cada grupo social está ligado a uma rotina e a uma realidade diferentes. A questão vai muito além das diferenças entre São Paulo e Manaus, é preciso notar que há de diferente dentro da cidade de São Paulo e da cidade de Manaus.

Se as pessoas saíssem do mundo virtual, perceberiam que, no mundo real, o sentimento de acolhimento é essencial para uma boa convivência, pois diferentemente da internet, não se pode deletar uma pessoa da sua vida. É preciso aprender a tolerá-la.

Não se pode pensar no Brasil como um país utópico: não se vive pacificamente e ainda há muito preconceito. Para que isso mude, é preciso sair da zona de conforto e ter contato com outras realidades para que uma familiarização aconteça e que haja uma aceitação de outras culturas em seu dia-a-dia. O fato de conviver com outras pessoas faz com que a valorização de nosso grupo social aconteça, que o egoísmo e o sentimento de superioridade diminuam e que ocorra a percepção que nenhuma cultura é inferior à outra.

A nação brasileira é a soma das diversas microculturas existentes, reafirmando a importância de todos os costumes. É preciso perceber que as coisas são as mesmas, independente da aceitação das pessoas, por isso, o respeito é algo essencial para que a convivência entre diferentes culturas aconteça.



3º Lugar

Marina da Silva Buffo

2º Ano Médio

Anglo São João

Profº Paulo Ianinni

Diretora – Adélia Jorge Adib Nagib

BRASIL, IMPÁVIDO COLOSSO?

Um país pode ser comparado a uma locomotiva e os seus governantes aos profissionais que a operam, porém se estes não forem qualificados, logo a locomotiva apresentará defeitos, podendo levá-la à estagnação. Isso ocorre atualmente no Brasil, uma locomotiva poderosíssima, sendo operada por políticos ineficientes eleitos pelo povo e, apesar de um longo período no governo, não mudam a situação, mantendo a Educação, a Saúde, a Segurança, entre outros setores básicos para o conforto de uma sociedade, na precariedade.

Apesar de tantos problemas causados pela falta de competência e, talvez de interesse por parte dos governantes, eles não são os únicos culpados, pois só estão no poder graças a uma sociedade que não se importa com o futuro da nação, ou seja, vota em pessoas sem ter o devido cuidado em conhecer sua história, seus princípios, ou ainda, as suas propostas de trabalho.

Trata-se de uma sociedade que fica feliz em realizar uma copa do mundo no país, embora ocorram diversas formas de sonegação de impostos e superfaturamento para realizá-la e se vangloriam em ter cinco “títulos da copa do mundo”, mesmo sabendo que a educação ocupa vergonhosamente uma das piores posições no ranking internacional de educação. Uma sociedade que paga as maiores taxas de impostos do mundo e que não se preocupa aonde vai parar todo esse dinheiro e, acima de tudo, não reivindica os seus direitos.

Brasil, um país com tantas riquezas naturais e muitas culturas diferentes, o maior país da América Latina, não deveria ser tratado com tanto descaso pelos seus governantes. As necessidades de seu povo não deveriam ser deixadas para depois e nem serem esquecidas; mas, sim, respeitadas.

É necessário ressaltar o amor à Pátria como ocorreu durante a Copa do Mundo, a qual foi realizada recentemente, fazendo despertar, todos os dias, dentro de cada cidadão brasileiro, a vontade de gritar “sou brasileiro com muito orgulho, com muito amor”.



4º Lugar

Amanda Ferreira Leonardi

2º Ano Médio

IFSP – Campus S. J. Boa Vista

Profª Louise Maria Marson

Diretor – Eduardo Marmo Moreira

QUEREMOS UM BRASIL “INTEIRO”, NÃO PELA “METADE”...

3º ano do Ensino Médio



1º lugar
Ana Carolina Carloni da Silva



2º lugar
Giovanna Moura Domingues



3º lugar
Douglas Monteiro de Oliveira
Santana



4º lugar
Milene Toderó de Oliveira

BRASIL: RUMO À FASE ADULTA

Nascido em berço tupiniquim de pai lusitano e mãe africana, o Brasil acabou herdando aspectos de várias outras etnias e por isso possui uma cultura tão rica.

Após 514 anos da assinatura de sua certidão de nascimento (A Carta de Caminha), podemos afirmar que o Brasil está caminhando para a vida adulta, depois de passar por monarquia, ditaduras e crises, nosso país finalmente está a caminho de atingir um estágio de estabilidade.

Mesmo o Brasil sendo, até o momento, um país pela metade, conhecido como “país dos contrastes”, com muitos pobres e poucos ricos, com educação, saúde e segurança gritando por melhorias e com casos de corrupção, ainda há a esperança de se viver em um país por inteiro. Vários fatos ocorridos nos últimos anos nos fazem acreditar nisso.

Após as manifestações de junho de 2013, que demonstraram o descontentamento da população brasileira perante o país, foi possível dar um passo para as melhorias. Na saúde, foi criado o programa Mais Médicos, que levou profissionais estrangeiros a áreas remotas do país. Além disso, depois de muitas lutas, foi aprovada a destinação de 25% dos *royalties* do petróleo para a saúde brasileira. A educação também será beneficiada com o restante dos *royalties*. Dinheiro este que, se bem aplicado, fará com que as áreas de mais deficiência, atualmente no Brasil, possam melhorar e gerar frutos ao país.

Há pouco tempo tivemos ainda uma demonstração de que a justiça brasileira está “entrando nos eixos”. Após meses de julga-

mento, os réus do esquema de compra de votos, que ficou conhecido como mensalão, ocorrido no primeiro mandato do presidente Luis Inácio Lula da Silva, foram condenados em um país conhecido por não condenar corruptos. O que demonstra que a corrupção está sendo combatida pelo poder judiciário e que o Brasil está trilhando o caminho certo.

Além de tudo, a imagem do Brasil no cenário internacional melhorou com a Copa do Mundo de Futebol que tinha vários motivos para ser um fiasco, mas o evento ocorreu maravilhosamente bem, com turistas e jogadores de outras seleções adotando nosso país como sua segunda nação e com redução da violência nos estádios. A Copa tornou-se uma linda festa que só o Brasil sabe fazer e mostrando a todos como é a cara de um Brasil por inteiro.

Ainda temos um grande evento este ano para mostrar que o Brasil está realmente a caminho da vida adulta pelo caminho certo, as eleições, situação na qual mais de 140 milhões de brasileiros, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral, irão às urnas exercer as máximas ações de democracia e cidadania que reafirmarão a maioria do Brasil.

Apesar de ter seus defeitos e contradições, o Brasil, depois de muito errar, está atingindo uma sequência de acertos que vão desde a conscientização da população até a promulgação de leis. Esta sequência nos mostra que no futuro teremos um país adulto e inteiro como todos queremos.

Ana Carolina Carloni da Silva

3º Ano Médio

Colégio Experimental Integrado

Profª Juliana Aparecida Evangelista da Silva

Diretora – Ângela Maria Vitorino



1º Lugar

BRASILEIRO POR INTEIRO

Este chão que agora pisamos é um dos bens mais preciosos que nos foi deixado. Tamanha responsabilidade é a nossa de amá-lo e preservá-lo, assim como quem cuida de um recém nascido, porém, retribuímos a esse presente sem o mínimo de consideração.

Nossas crianças crescem em meio à desigualdade e à injustiça, com um contraste nítido entre a riqueza e a pobreza, estas esperando nas filas dos hospitais desde o ventre de suas mães, herdando de suas famílias o comodismo de deixar as coisas como estão, e, no coração, o sonho de se tornar um famoso jogador de futebol.

Sambando para esquecer problemas, esquecemos também do privilégio que temos por morar nesta terra, de possuímos a maior floresta tropical do mundo, por não vivermos em conflitos religiosos, sermos livres para fazer nossas escolhas e não sofrermos com mudanças climáticas drásticas.

Entretanto, os investimentos no Brasil são totalmente inversos, ao mesmo tempo que temos o imposto mais alto, temos a educação como uma das mais baixas, nosso governo gasta com presidiários quase o triplo do que gastou com nossos alunos, nos fazendo refletir que a educação nem sempre está em primeiro plano. Ninguém é obrigado a aceitar toda essa situação em silêncio: como salários injustos e desvio de verbas.

É necessário mostrar ao mundo que não somos apenas o país do carnaval e do futebol, somos um país inteiro, porém, enquanto ter o álbum da copa por inteiro for mais importante que sermos cidadãos por inteiro, nada mudará!



2º Lugar

Giovanna Moura Domingues

3º Ano Médio

E. E. Pe. Josué Silveira de Mattos

Profª Ana Lúcia dos Santos Silva

Diretora – Eloísa Helena Rodrigues Matielo Ribeiro

SEDE DE MUDANÇA

Estamos muito próximos das eleições de 2014. Nelas, os candidatos eleitos a Presidente da República, Governador, Senador, Deputado Estadual e Federal, fazem suas propostas e nós os elegemos para representar e melhorar o país. Mas, infelizmente, muitos estão deixando de fazer o necessário e a população sofre.

O resultado disso é a extrema pobreza de muitos brasileiros, péssima educação, saúde, transportes, trabalho, saneamento básico, o essencial... A violência só aumenta, e a corrupção faz parte de nossa história. Precisamos de um governo transparente, que atue ao lado de toda população, beneficiando os pobres, ricos, analfabetos, deficientes, mendigos, a todos, desde o Norte até o Sul do Brasil, não fazendo distinção de classes, etnias ou de grandes cidades. Somos um povo, uma única sociedade que merece ser ouvida e atendida.

Precisamos mostrar criticismo e demonstrar com atitudes que política é coisa séria. Cobrar resultados, não promessas ilusórias. Fazer manifestações pacíficas reivindicando nossos direitos. Queremos mudanças, assim como fizemos em julho de 2013 e em 1992, com *impeachment* de Collor. O povo unido tem força. Devemos mostrar nossa indignação, descontentamento, nos mobilizar e apontar críticas, divulgar notícias e corrupção. Temos o direito de falar, vivemos em democracia!

Douglas Monteiro de Oliveira Santana

3º Ano Médio

E. E. Profª Anésia Martins Mattos

Professora Sônia Regina Cordeiro

Diretora – Neiza Aparecida Silva Batista



3º Lugar

BRASIL FRAGMENTADO

Eis o que tem eclodido pelo país numa tentativa de mudança: manifestações, gritos, cartazes, pessoas nas ruas dizendo que o Brasil precisa se tornar “inteiro”. Inteiro em todas as suas condições e para todos. E nem mesmo o “jeitinho brasileiro” conseguirá dar conta de algo assim.

Ao pensar em um Brasil que não é “inteiro”, pensa-se nas diferenças entre suas regiões – umas se desenvolvendo e outras sendo ignoradas. Esse problema não se baseia apenas nessa ideia física. Para a formação do “país inteiro” é necessária união da política e da população.

A falta de patriotismo, que se ressaltou após a Copa do Mundo deste ano, mostra que o brasileiro só luta por seu país quando este tem chance de ser reconhecido. Os gritos de incentivo e de orgulho brasileiro deveriam estar no cotidiano, não apenas em camisetas. A maioria dos brasileiros é acomodada: quer mudanças, mas não clama nem luta por elas. Aguarda que algo seja feito e a afete como se ela mesma tivesse lutado por isso. Só luta pelo que vai satisfazê-la diretamente, alimentando um espírito individualista.

Quando protestos surgem e gritam por mudanças, surge a esperança de o brasileiro estar abrindo os olhos. Tanto movimentações originadas em redes sociais quanto trabalhistas, ocupam avenidas e centros das cidades com a intenção de chamar a atenção do governo, para resolver os problemas, e da mídia para difundir suas ideias. A partir daí, as alterações feitas pelo governo são, em sua maioria, ações temporárias para amenizar tais situações e contentar o povo. Uma pena que essas breves mudanças façam a população

aceitar e se acomodar, pois sendo o governo do povo, sua corrupção e comodidade são devidas aos seus cidadãos.

Esse jogo de aparências precisa ser deixado de lado para que mudanças reais sejam estabelecidas. A sociedade brasileira não pode mais se conformar com mudanças que maquiam a continuidade de mesmas ações. A autocrítica sincera, por parte de todos os brasileiros, somada a um ajuste proporcional das partes deste país teriam um cabimento perfeito para unir o Brasil, atualmente fragmentado.

Milene Todero de Oliveira

3º Ano Médio

Colégio Anglo São João

Profº Gustavo Henrique Furniel

Diretora – Adélia Jorge Adib Nagib



4º Lugar

PRESIDENTES DA ACADEMIA DE LETRAS
DOS DIAS ATUAIS ATÉ SUA FUNDAÇÃO EM 1971

Lucelena Maia

Francisco de Assis Carvalho Arten

Maria Célia de Campos Marcondes

Sérgio Ayrton Meirelles de Oliveira

Maria Aparecida P. Mangeon de Oliveira - três gestões

Maria Célia de Campos Marcondes

José Edgard Simon Alonso

Wildes Antonio Bruscato

Octávio Pereira Leite - três gestões

Dom Tomás Vaquero - três gestões

DIRETORIA ATUAL: Biênio 2013/14

Presidente: Lucelena Maia

1º Vice-presidente: Antônio Carlos Rodrigues Lorette

2º Vice-presidente: João Sérgio Januzelli de Souza

1ª Secretária: Sílvia Tereza Ferrante Marcos de Lima

2ª Secretária: Maria Cândida de Oliveira Costa

1º Tesoureiro: Lauro Augusto Bittencourt Borges

2ª Tesoureira: Vânia Gonçalves Noronha

1ª Bibliotecária: Maria Célia de Campos Marcondes

2º Bibliotecário: Antônio “Nino” Barbin

ACADÊMICOS NA ATUALIDADE

Antônio “Nino” Barbin	Lincoln Amaral
Antônio Carlos Rodrigues Lorette	Lucelena Maia
Antônio de Pádua Barros	Luiz Antonio Spada
Beatriz Virgínia Camarinha Castilho Pinto	Luiz Fernando Dezena da Silva
Carmen Lia Batista Botelho Romano	Luiza Nagib Eluf
Carmen Lúcia Balestrin	Marcos César Pavani Parolin
Celina Maria Bastos Varzin	Maria Cândida de Oliveira Costa
Claudemir Aparecido Canela (Pe. Mil)	Maria Cecília Azevedo Malheiro
Clineida Andrade Junqueira Jacomini	Maria Célia de Campos Marcondes
Cyro Gilberto Nogueira Sanseverino	Maria Ignêz dos Santos D’Ávila Ribeiro
Donisete Tavares Moraes de Oliveira	Maria José Gargantini Moreira da Silva
Francisco de Assis Carvalho Arten	Neusa Maria Soares de Menezes
Gilberto Brandão Marcon	Raul de Oliveira Andrade Filho
João Batista Gregório	Ronaldo Frigini
João Batista Rozon	Sérgio Ayrton Meirelles de Oliveira
João Batista Scannapieco	Silvia Tereza Ferrante Marcos de Lima
João Otávio Bastos Junqueira	Sônia Maria Silva Quintaneiro
João Sérgio Januzelli de Souza	Vânia Gonçalves Noronha
Jorge Gutemberg Splettstoser	Vedionil do Império
José Benedito de Almeida David (Padre)	Wildes Antônio Bruscato
José Rosa Costa	Wilges Ariana Bruscato
Lauro Augusto Bittencourt Borges	Wiliam Lázaro Rodrigues de Oliveira